

COVID-19

BOLETIM MATINAL

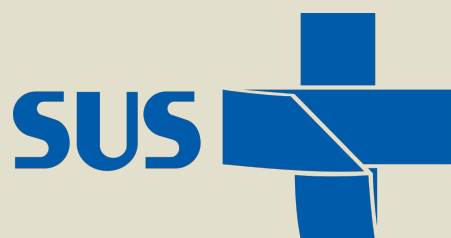
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 184
17 de outubro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

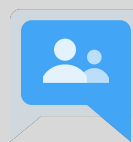


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

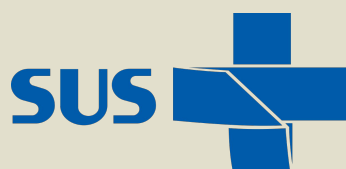
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G

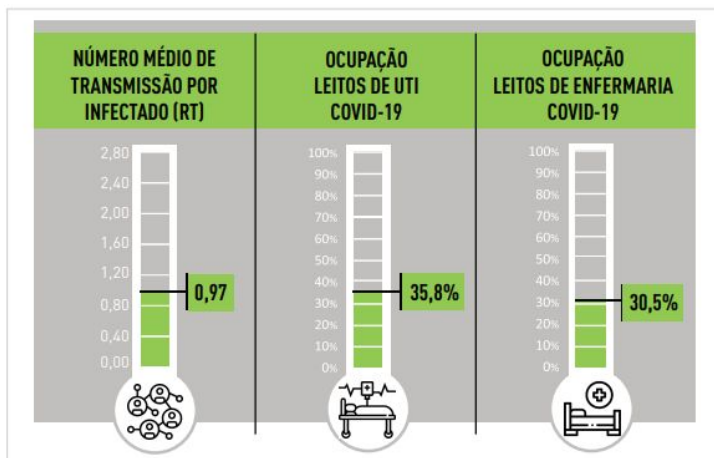


DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Casos confirmados no Brasil: 5.055.888 (09/10);
- OMS adverte: pessoas saudáveis e jovens só terão vacina contra Covid-19 em 2022.

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 45.720 | 283 novos (16/10)¹
- N° de casos em acompanhamento: 1.936 (16/10)¹
- N° de óbitos confirmados: 1.398 | 6 novos (16/10)¹
- Leitos (15/10): UTI Covid-19 (SUS): 51,4% / Enfermaria Covid-19 (SUS): 46,4%
- Leitos (15/10): UTI Covid-19 (SUS+Complementar): 43,3% / Enfermaria Covid-19 (SUS+Complementar): 38,9% - **NÍVEL DE ALERTA VERDE**



*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.
Fonte: PBH - atualizado em 16/10/2020.

Link¹: <https://bit.ly/37fT6kC>

Destaques da SES-MG

- N° total de casos confirmados: 331.433 (16/10)²
- N° de casos recuperados: 298.991 (16/10)²
- N° de casos em acompanhamento: 24.097 (16/10)²
- N° de óbitos confirmados: 8.345 (16/10)²
- N° de casos confirmados nas últimas 24h: 3.031 (16/10)²
- N° de óbitos confirmados nas últimas 24h: 78 (16/10)²

Link²: <https://bit.ly/2ly7avf>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 5.169.386 | Novos: 28.523 (16/10)³
- N° de casos recuperados: 4.599.446 (16/10)³
- N° de óbitos acumulados: 152.460 | Novos: 713 (16/10)³

Link³: <https://bit.ly/3IYAQAI>

Scientific consensus on the COVID-19 pandemic: we need to act now

[Nisreen A Alwan](#) • [Rochelle Ann Burgess](#) • [Simon Ashworth](#) • [Rupert Beale](#) • [Nahid Bhadelia](#) • [Debby Bogaert](#) • et al. [Show all authors](#)

Artigo comentado: Consenso científico sobre a pandemia COVID-19: precisamos agir agora

A Síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) infectou mais de 35 milhões de pessoas em todo o mundo, com mais de 1 milhão de mortes registradas pela [OMS](#) até este 12 de outubro de 2020. Uma segunda ola está começando na Europa com a chegada do inverno e neste artigo são apresentadas evidências científicas e reforça que a imunidade de rebanho é uma grande falácia. A continuação colocamos dados confirmados sobre o COVID-19:

- Se espalha através do contato (via gotículas maiores e aerossóis) e transmissão de longo alcance via aerossóis (especialmente em condições onde a ventilação é insuficiente).
- Tem uma alta infectividade, combinado com a suscetibilidade de populações não expostas a um novo vírus, cria condições para uma rápida disseminação pela comunidade.
- A taxa de mortalidade por infecção de COVID-19 é várias vezes maior do que a da influenza sazonal.
- A infecção pode levar a doenças persistentes, inclusive em pessoas jovens anteriormente saudáveis.
- É capaz de reinfectar pessoas que já tiveram a doença, mas a frequência da reinfecção é desconhecida.
- A transmissão do vírus pode ser mitigada por meio do distanciamento físico, uso de protetores faciais, higiene das mãos e respiratória e evitando aglomerações e espaços mal ventilados.
- São essenciais para controlar a transmissão: os testes rápidos, rastreamento de contatos e isolamento.
- Não está claro quanto tempo dura a imunidade protetora que uma pessoa chega a ter depois de se curar da doença.

Foi essencial para reduzir a mortalidade, que muitos países instituíram bloqueios (restrições gerais à população, incluindo ordens para ficar em casa e trabalhar em casa) para retardar a rápida propagação do vírus. Embora os bloqueios tenham sido perturbadores, afetando substancialmente a saúde mental e física e prejudicando a economia, esses efeitos têm sido piores em países que não foram capazes de usar o tempo durante e após o bloqueio para estabelecer sistemas eficazes de controle da pandemia.

Mais uma vez, enfrentamos um aumento acelerado de casos COVID-19 em grande parte da Europa, nos EUA e em muitos outros países em todo o mundo. Japão, Vietnã e Nova Zelândia, para citar alguns países, mostraram que respostas robustas de saúde pública podem controlar a transmissão, permitindo que a vida volte ao quase normal, e há muitas dessas histórias de sucesso. A evidência é muito clara: controlar a disseminação da COVID-19 pela comunidade é a melhor maneira de proteger nossas sociedades e economias até que vacinas e terapêuticas seguras e eficazes cheguem nos próximos meses.

Link: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)32153-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)32153-X/fulltext)

Destaques do Brasil

- Mais trabalho, alunos sem acesso e incertezas: a realidade do "ensino" pelo Whatsapp¹
 - Docentes expõem dificuldades do trabalho remoto e os receios em torno da volta às aulas presenciais
- OMS adverte: pessoas saudáveis e jovens só terão vacina contra Covid-19 em 2022.²
 - A principal cientista da OMS, Soumya Swaminathan, revelou que a vacinação em massa provavelmente não ocorrerá ano que vem

Link 1: <https://bit.ly/3dwaEdj> Link 2: <https://bit.ly/3nYg5Xm>

Destaques do Mundo

- Imunidade de rebanho é 'ridícula' e sem sentido, diz infectologista dos EUA.¹
- Empresa diz que negocia com governo do Reino Unido teste com vacina contra Covid-19 que prevê infecção proposital com coronavírus.²
 - Procedimento que busca descobrir se vacina imunizou voluntários divide opinião de pesquisadores. Para alguns, técnica é antiética por não existir ainda tratamento eficaz contra o coronavírus.
- Remdesivir tem "pouco ou nenhum efeito" na redução das mortes por coronavírus, diz a OMS.³
 - O estudo randomizado pela OMS foi realizado em 405 hospitais em 30 países em 11.266 pacientes, com 2.750 recebendo remdesivir. Sendo um dos hospitais, o Hospital das Clínicas da UFMG.

Link1: <https://bit.ly/3k6QMjg> Link 2: <https://glo.bo/2T0qMuZ> Link 3: <https://cnb.cx/3k4vQcU>

Informes UFMG

- UFMG Talks discute os desafios e aplicações da Inteligência Artificial na Saúde.¹
- Em meio ao ensino remoto, professores relatam experiências e 'aulas inesquecíveis'.²

Link 1: <https://bit.ly/3lRx1wH> Link 2: <https://bit.ly/3lSPZTB>

Conteúdo recomendado

- “The Toll of COVID-19”¹
 - O artigo analisa criticamente a estimativa de mortes pela COVID-19, com destaque para o panorama americano. O impacto da pandemia na saúde, na economia e na escala social também é discutido. O autor conclui que, independente da taxa de mortalidade pela COVID-19 ou por qualquer outra doença com tamanha repercussão, é responsabilidade de uma resposta persistente e intensa deve ser arquitetada pelas lideranças das nações.
- “Thromboprophylaxis with enoxaparin is associated with a lower death rate in patients hospitalized with SARS-CoV-2 infection. A cohort study”²
 - Estudo de coorte observacional avaliou o impacto da trombotoprofilaxia com enoxaparina na mortalidade hospitalar em pacientes admitidos por COVID-19. Outros desfechos analisados foram os efeitos da enoxaparina na admissão em terapia intensiva e no tempo de internação. Os resultados mostraram que o tratamento com enoxaparina durante a internação hospitalar está associado a uma menor taxa de mortalidade e a um menor risco de admissão em terapia intensiva. Apesar de o tempo de internação ter sido maior nos pacientes que receberam a trombotoprofilaxia, o estudo apoia o uso de enoxaparina.
- “Different pattern of the second outbreak of COVID-19 in Marseille, France”³
 - A análise dos pacientes com COVID-19 atendidos em março-abril e junho-agosto de 2020 em Marselha, França, não mostrou diferenças marcantes de idade e sexo entre os pacientes, mas os marcadores de gravidade foram menos prevalentes no período de verão (junho-agosto), o que acarretou diminuição de 10 vezes na taxa de letalidade pela COVID-19 neste período.
- “Developing health policies in patients presenting with SARS-CoV-2: consider tuberculosis”⁴
 - A pandemia pelo coronavírus e os avanços científicos deste período se associaram a ativação de estratégias de gestão de outras doenças infecciosas, incluindo a tuberculose. Como apresentação clínica da COVID-19 pode se assemelhar a de outras doenças, é importante que haja disponibilidade de testes, não só para detecção do coronavírus, mas também para outras patologias, a exemplo da tuberculose.

Link 1: <https://bit.ly/3IVjBQo> Link 2: <https://bit.ly/359MUru> Link3: <https://bit.ly/31aN0Os> Link4: <https://bit.ly/2IA7tFX>

Tenha um ótimo dia!

Carolina Belfort, Juliana Moreira, Mayara Sasaki,
Paul Chambi

“Faça coisas ordinárias com um amor extraordinário.” Madre Teresa.

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Caio Alves Santos
Camila Gomes Dall'Aqua
Clarissa Leite Braga
Edmilson José Correia Júnior
Guilherme Rodrigues Santos
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de
Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia Sampaio Coelho
Juliana Almeida Moreira Barra
Júnia de Aguiar Lage
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Leandro Vassuler Balson
Leonardo Lima Kisner
Letícia Brasil Lins
Lucas Heyver Freitas Xavier
Ludimila Lages Ribeiro

Maria Clara Scarabelli de Souza
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional
do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unaí Tupinambás
Infectologista – Coordenador de
Conteúdo

Contato:
boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

